

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI- UFVJM**

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA-
UFVJM
CURSO PEDAGOGIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR EM GESTÃO ESCOLAR

FABÍOLA WANDERLEIA LOURENÇO BICALHO

Diamantina – MG

2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI-
UFVJM**

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA-UFVJM
CURSO PEDAGOGIA**

**Relatório de Estágio Curricular em
Gestão Escolar**

Dados do Estagiário

Nome: Fabíola Wanderléia Lourenço Bicalho

Número de Matrícula: 20192347013

Curso e Período: Pedagogia

Dados do Local de Estágio

Empresa:

Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira Professor

Supervisor: Rosa Alexandrina Soares Xavier

Período de Estágio

Início: 06/03/2023

Término: 14/07/2023

Jornada de trabalho: 2 horas semanais.

Total de horas: 90 horas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI- UFVJM**

INSTRUMENTO DE APRESENTAÇÃO

NOME: Fabíola Wanderléia Lourenço Bicalho

MATRICULA:20192347013

ORIENTADORUFVJM: Mara Lucia Ramalho

SUPERVISOR ESTAGIO: Rosa Alexandrina Soares Xavier

PERÍODO DE ESTÁGIO: 06/03/2023 a 27/06/2023

LOCAL DE ESTÁGIO: Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira

ENDEREÇO: Rua Tenente Marques nº 105, Bairro Antônio Miranda

FONE: (38) 32332193

CIDADE: Francisco Sá

ESTADO: MG

E-MAIL:e.m.waldemiracelestino@gmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA	7
3. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES	11
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
5. OBJETIVOS/METAS A SEREM ATINGIDAS	15
6. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	17
7. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO	17
8. DE ACORDO.....	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Neste relatório de Estágio Supervisionado em gestão escolar do curso de Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), realizado na Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira, que atende crianças com idade entre 2 anos e meio a 10 anos e 11 meses de idade, apresenta-se informações referentes ao estágio que teve por objetivo investigar a formação e a prática do profissional que atua na supervisão escolar.

Segundo Dourado (2001) a gestão escolar democrática possui exigências e características próprias sendo que para que ela possa se efetivar é importante que o gestor estimule a participação, o envolvimento, o comprometimento das pessoas envolvidas no processo de ensino aprendizagem fortalecendo assim, as ações desenvolvidas na escola. Ações de planejar, tomar decisões, avaliar resultados e propor intervenções para buscar o sucesso do processo educativo também são funções do gestor escolar que leva em consideração os princípios da gestão escolar democrática e participativa.

De acordo com Lück (2011) a Gestão é um processo que deve mobilizar as pessoas a se organizarem de forma coletiva participando ativamente e de forma competente para buscar a realização dos objetivos educacionais através da promoção de mudanças necessárias para alcançar uma educação de qualidade.

Foi possível analisar a importância da formação na prática educativa do supervisor escolar bem como a utilização dos conhecimentos adquiridos dessa formação para melhoria do seu trabalho.

Pude acompanhar de perto o trabalho do supervisor da escolar, e observei como ele desenvolve seu trabalho junto a equipe pedagógica e a comunidade escolar. Ao acompanhar o trabalho do supervisor pude ter contato com as diversas atividades cotidianas realizadas por ele sendo que esse acompanhamento permitiu verificar os pontos positivos e negativos da profissão sendo de grande importância para minha formação profissional e pessoal.

Para uma formação ser bem sucedida, o acadêmico deve desenvolver suas atividades no estágio supervisionado com eficiência e responsabilidade.

Foi possível avaliar todos os aspectos referentes ao ambiente escolar e à formação do supervisor para o desenvolvimento do trabalho dentro da escola. Ao observar a escola constatei que a mesma oferece um espaço físico adequado para a realização das atividades escolares com salas amplas, quadra coberta, pátio coberto e ao ar livre, refeitório, biblioteca que além de livros possui diversos brinquedos pedagógicos disponíveis para o uso dos alunos.

O currículo escolar segue a legislação vigente e o supervisor escolar segue as orientações do Projeto Político Pedagógico uma vez que ele é o retrato da escola sendo elaborado em conjunto com

a comunidade escolar de forma a atender as necessidades próprias da escola e sendo ainda um documento que não é estanque podendo ser alterado de acordo com as situações que surgem e que precisam ser atendidas de forma responsável por todos os envolvidos no processo educativo.

2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO/ ÓRGÃO

A Escola Municipal “Waldemira Celestino de Oliveira” foi criada no ano de 2004 funcionando no prédio do antigo Hospital São Dimas com a denominação de “Centro Municipal de Educação Infantil Messias Dias”, localizado na Rua João Catulino de Andrade, nº 748, centro.

Em 2007, por meio do Parecer nº 05/200, a escola, passando por nova gestão recebeu um novo endereço passando a ser denominada “Centro Municipal Waldemira Celestino de Oliveira”, localizado na Praça Rogério Costa Negro, nº 11, centro, em prédio estadual cedido ao município, e no ano de 2008, devido a demanda de alunos para o ensino fundamental, passou a se ser denominada “Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira”, de acordo com o decreto nº 1.088 de 04 de julho de 2008 e Parecer nº 04/2008.

O nome foi uma homenagem à ilustre senhora Franciscosaense D. Waldemira, que dedicou grande parte de sua vida à educação, como professora e diretora nesta cidade e inspetora regional de ensino da 22ª SRE de Montes Claros.

No ano de 2018, através do ofício SEE/CGAB nº704/2018 foi autorizada a coabitação do imóvel da Escola Estadual Lourdinha Silveira com a rede municipal de ensino do município de Francisco Sá.

A Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira iniciou, no segundo semestre de 2018, suas atividades escolares com apenas duas de suas turmas na sede da referida escola estadual e no ano posterior toda a escola passou a funcionar na Rua Tenente Marques, número 115, Bairro Antônio Miranda.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola a Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira atende um grupo educandário da Educação Infantil (Maternal I, Maternal II, 1º Período e 2º Período) e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano de escolaridade), o que corresponde um total de duzentas e setenta e cinco crianças matriculadas. Sendo cento e quarenta e quatro matrículas na Educação Infantil e cento e trinta e uma crianças cursando os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

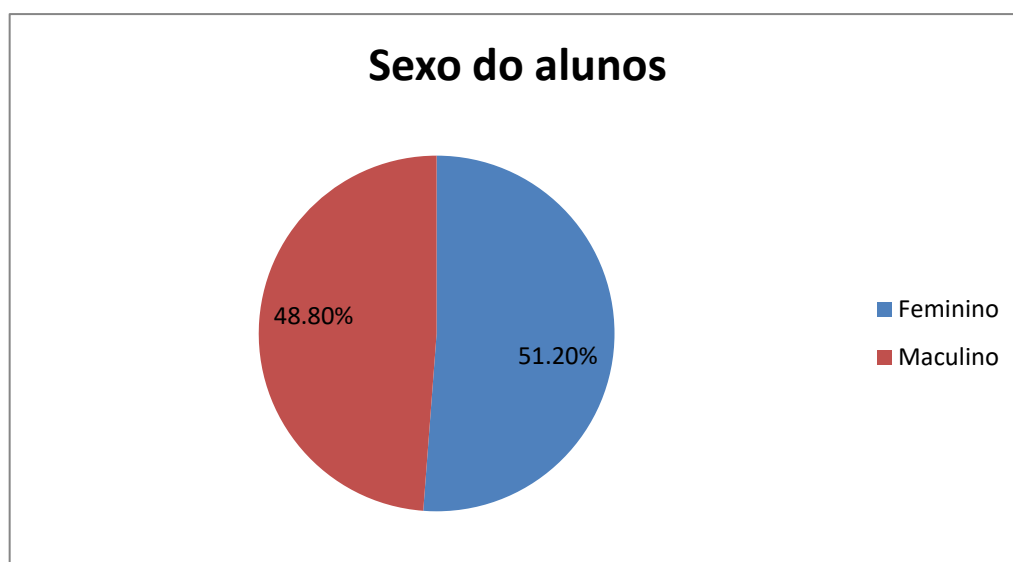
Tabela 01- Número de Alunos por Etapa De Ensino Ofertado

ETAPA DE ENSINO OFERTADO	QUANTITATIVO DE ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO OFERTADO	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS
Maternal I	13	275
Maternal II	46	
1º Período	39	
2º Período	46	
1º Ano	27	
2º Ano	27	
3º Ano	24	
4º Ano	32	
5º Ano	21	

Fonte: PPP da E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

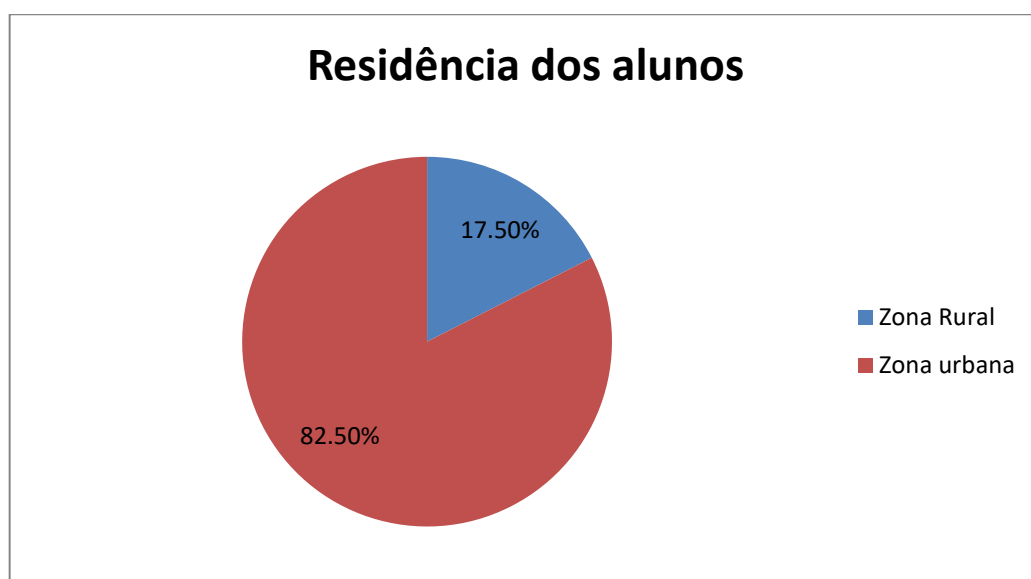
A escola está localizada na Rua Tenente Marques, nº 115, Bairro Antônio Miranda, no município de Francisco Sá – MG. Das crianças matriculadas 51,2% são do sexo feminino e 48,8% do sexo masculino. Do percentual de matrículas realizadas na instituição, 82,5% dos alunos residem no território em que a escola está inserida e apenas 17,5% são oriundos da zona rural do município, que no qual, dependendo transporte escolar para terem acesso à escola.

Gráfico 01- Sexo dos alunos



Fonte: PPP da E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

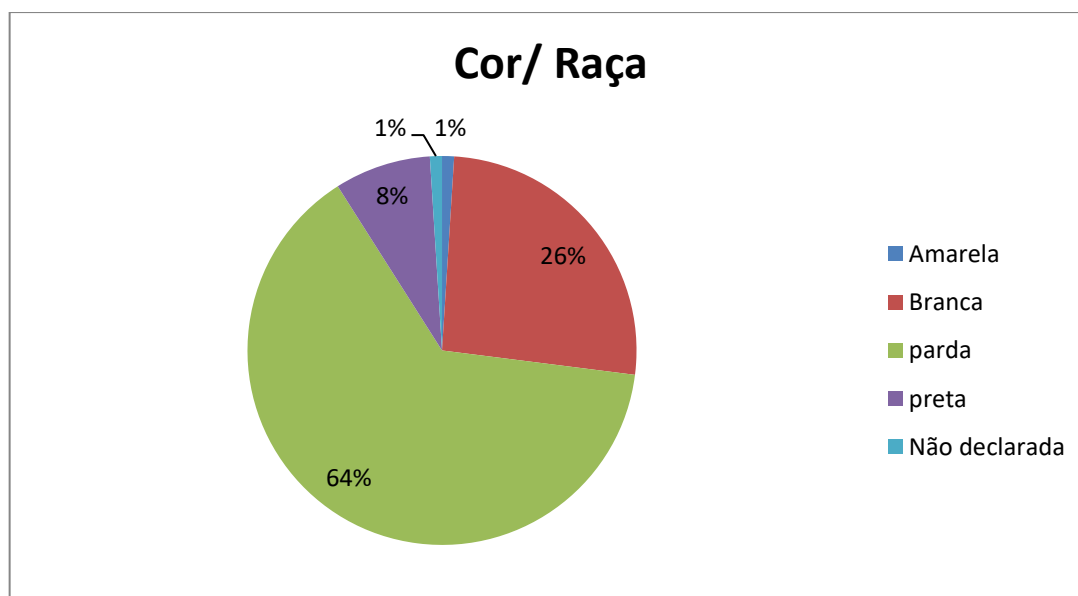
Gráfico 02- Residência dos alunos



Fonte: PPP da E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

No que se refere a cor declarada, 1% das crianças são consideradas por seus responsáveis de cor amarela, 26% brancas, 64% pardas, 8% pretas e 1% não declarado.

Gráfico 03- Cor/ raça dos alunos



Fonte: PPP da E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

Grande parte das crianças atendidas é de famílias que trabalham e que veem na escola um apoio voltado para necessidades essenciais do cuidar e educar, desenvolvendo sua identidade e assegurando

o direito à educação.

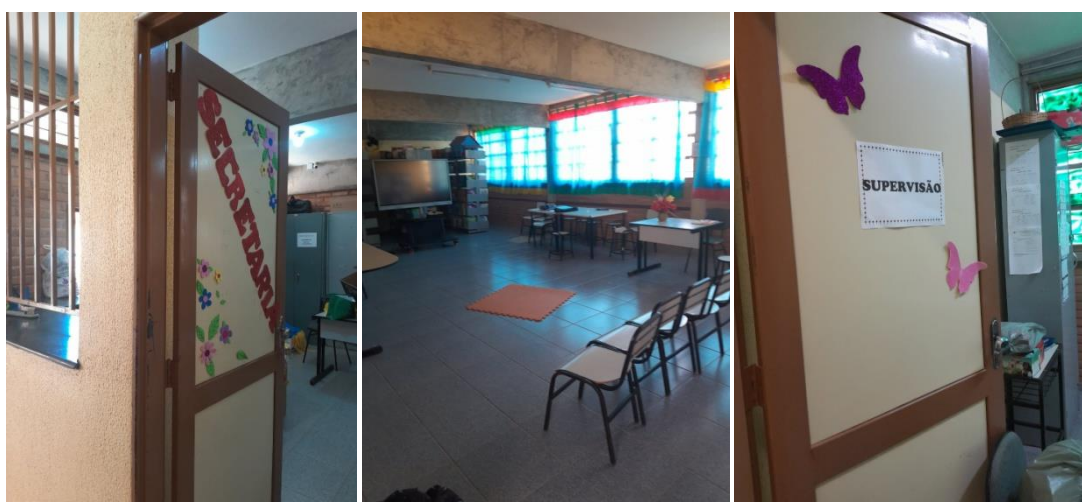
Quanto aos espaços como quadras, pátios, etc, para realização de atividades esportivas e ou lazer, a instituição disponibiliza uma quadra a seus educandos e comunidade escolar apresentando boas condições de uso sendo utilizada pela escola em aulas de Educação Física e em algumas festividades.

Figura 01- Quadra e pátio da escola



Com relação aos outros espaços da escola pode-se dizer que são adequados ao atendimento dos alunos oferecendo as condições necessárias para o bom desenvolvimento de todos.

Figura 02- Outros espaços escolares



A escola conta com um total de 16 funcionários, sendo 2 diretoras coordenadoras, 7 professoras, sendo 2 de apoio, 1 secretária, 1 professor de educação física, 1 professora de artes, 2 funcionárias da limpeza e 2 funcionárias da alimentação conforme tabela abaixo:

Tabela 02- Grupo Docente

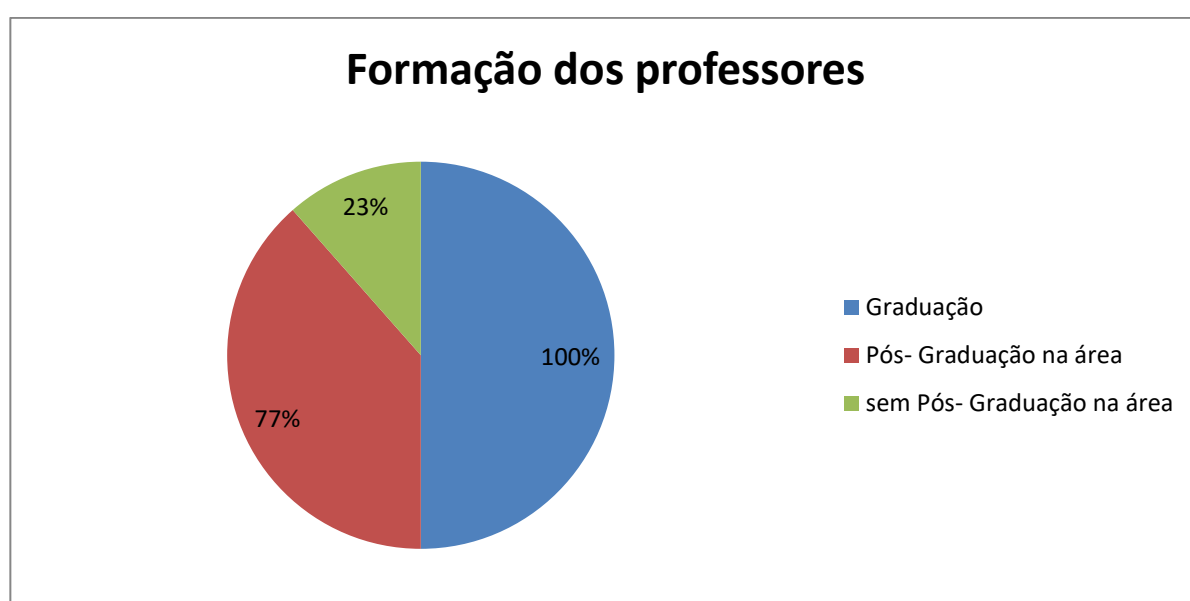
PROFESSORA	ANO DE ESCOLARIDADE
LÍLIAN DE ASSIS SOUZA SILVEIRA	MATERNAL I
LUCINÉIA OLIVEIRA RODRIGUES	MATERNAL II
MÁRCIA VALÉRIA RODRIGUES DE SOUZA	MATERNAL II
INÊS DE FÁTIMA SOARES MOURÃO	MATERNAL II
VANESSA SILVA DAMASCENO BENVINDO	1º PERÍODO
DINALVA RODRIGUES RUAS	1º PERÍODO
IONE DURÃES ROCHA	1º PERÍODO
IONE GONÇALVES SILVA	PROFESSORA DE APOIO/1º PERÍODO
ANDRÉIA PAULA ALVES LOURENÇO	2º PERÍODO
CÁSSIA APARECIDA DIAS NASCIMENTO	PROFESSORA DE APOIO/2º PERÍODO
JOSEMARY SOARES BARBOSA	2º PERÍODO
MARLENE BARBOSA DA SILVEIRA E JESUS	PROFESSORA DE LIBRAS/2º PERÍODO
SARA EMANUELE SILVA CRUZ	2º PERÍODO
MARÍLIA APARECIDA AZEVEDO OLIVEIRA	PROFESSORA DE APOIO/2º PERÍODO
MÁRCIA APARECIDA FERNANDES	1º ANO
MARIA VILMA RUAS MARTINS	1º ANO
FERNANDA COSTA XAVIER E PENA	2º ANO
MARGARETH LIMA DOS SANTOS	PROFESSORA DE APOIO/ 2º ANO
MARIA NÍVIA RODRIGUES	2º ANO
SHEILA CRISTINA RUAS ALKIMIM	PROFESSORA DE APOIO/ 2º ANO
BRENDON LÁZARO LIMA ALMEIDA	3º ANO
FABIANA BENTO DIAS	4º ANO
EDIVÂNIA FIGUEIREDO BATISTA	PROFESSORA DE APOIO/4º ANO
DADIHENE MARIA PENA	4º ANO
MARIA DE FÁTIMA AZEVEDO OLIVEIRA	PROFESSORA DE APOIO/4º ANO
SÍLVIA REGINA DE JESUS RUAS	5º ANO
VANDENI B. LEAL MOURA	PROFESSORA DE APOIO/5º ANO
ELISABETH DO ROSÁRIO SILVA	PROFESSORA EVENTUAL
JOELMA APARECIDA BORGES DE AGUIAR	PROFESSORA EVENTUAL
BIANCA SAMIRES XAVIER MARTINS	PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA
SANDRA ROSA DE MELO	PROFESSORA DE LÍNGUA INGLESA
ANA CLÁUDIA MARTINS SILVA	PROFESSORA DE ED. FÍSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL
LUIZ GUSTAVO LOPES OLIVEIRA	PROFESSORA DE ED. FÍSICA – ANOS INICIAIS
PETRINA SOARES DE JESUS	PROFESSORA DE ENSINO RELIGIOSO
MARCOS VICTOR DE ABREU	PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO
MARIA FERNANDA ALVES FERREIRA	PROFESSORA DE ARTE

MAGDA ELIZABETH NUNES SILVA	BIBLIOTECÁRIA
MARIANILVA GONÇALVES FRÓES	BIBLIOTECÁRIA
ROSIMEIRE HORÁCIO DE JESUS	PROFESSORA DA SALA DE RECURSO

Fonte: PPP da E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

Com relação à formação dos professores que lecionam na escola, aproximadamente 77% dos docentes, além da formação inicial, possuem pós-graduação concluída na área em que lecionam e 23% ainda não possuem pós-graduação.

Gráfico 04- Formação dos professores



Fonte: PPP E.M. Waldemira Celestino de Oliveira

A gestão da escola é democrática e participativa sendo construída diariamente nas atividades escolares, desde as propostas de atividade em sala, até as decisões sobre os investimentos a serem realizados na escola.

Nesse sentido, são diversos os espaços institucionalizados que contribuem para a construção de um ambiente participativo e, em todos eles, deve-se lembrar da importância do incentivo, pela gestão escolar, ao protagonismo estudantil.

A Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira desenvolve parceria com a Secretaria Municipal de Saúde que atende à demanda da escola sempre que solicitada e no desenvolvimento de alguns projetos como o da saúde bucal.

Entendendo a participação política como parte da formação integral dos estudantes, a escola proporcionar a esses um ambiente aberto ao diálogo, à convivência democrática e sensível às suas pautas, contribuindo para a permanência das crianças e jovens na escola.

Na escola, existe a Associação de Pais e Mestres e o Conselho de Classe como espaços de participação e gestão democrática. As atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e Mestres estão sempre voltadas para a melhoria da aprendizagem dos alunos e para a busca de soluções para os problemas surgidos, através de projetos de apoio e acompanhamento no desenrolar das atividades pedagógicas e promovendo maior integração da escola com a comunidade favorecendo assim uma gestão mais flexível, com relações humanas integralizadas, coordenadas com harmonia.

O Conselho de Classe é o órgão colegiado de discussão e planejamento de projetos coletivos de ensino e atividades, formas de acompanhamento e critérios para apreciação do desempenho atitudinal e pedagógico de cada aluno em seu processo nas etapas escolares onde é discutido bimestralmente sobre os resultados das avaliações internas, definição dos tempos nas diferentes atividades propostas para o ano letivo, planejamento dos currículos, processo de intervenção pedagógica, elaboração de projetos interdisciplinares, entre outros. Já nas Assembleias Escolares, os pontos de discussão são calendário escolar, processo de eleição do diretor escolar e situações de conflitos na escola.

Com relação ao trabalho do supervisor escolar ele é responsável por organizar e realizar as reuniões de atividades extraclases que são de caráter coletivo (reuniões de Módulo II), junto com a Direção/ Coordenação Escolar, para o desenvolvimento de temas pedagógicos, administrativos ou institucionais, de forma a atender às diretrizes do Projeto Político Pedagógico.

A direção/ coordenação da escola busca criar condições para o fortalecimento do trabalho coletivo, incentivando a troca de experiências/estratégias pedagógicas e atividades inovadoras entre os professores através de reuniões de módulo II, onde são discutidos assuntos pertinentes a temas que envolvam a participação de todos, contribuindo, assim, para um trabalho em grupo significativo e trocas de experiências.

Nas reuniões extraclasse, módulo II, a escola discute sobre assuntos relacionados à Base Nacional Comum Curricular e Currículo Referência de Minas Gerais, mediações de conflitos/indisciplina dos alunos, planejamentos de aula, apropriação dos resultados das avaliações do processo ensino aprendizagem de seus educandos e comunicados gerais aos professores. A definição desses temas é feita pela escola e seus atores a partir da necessidade em que ela se encontra.

A escola é um lugar muito agradável, muito bem equipado, amplo, arejado, que oferece segurança aos alunos. Possui brinquedos para fazer a diversão das crianças, conta com um professor de educação física e uma professora de artes. Os funcionários são muito acolhedores e receptivos.

3. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES

Distribuição de carga horária:

Eixo 01. Elaboração de documentos e período para postagem no OP's.

Eixo 02. Acompanhar a elaboração/desenvolvimento de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado.

Pontuação: 25,0 pontos

Carga horária: 25 horas (seminários de apresentação da proposta, com interface entre teoria e prática).

Eixo 03: Criação e execução de uma proposta de intervenção na escola campo do estágio em prol ao desenvolvimento de ações para a melhoria do índice de Desenvolvimento da educação Básica- IDEB

Pontuação: 25,0 pontos

Carga horária: 40 horas

Detalhamento de carga horária eixo 3:

Atividade de intervenção: 30 horas

Coparticipação: 10 horas (atividades desenvolvidas em parceria com o professor supervisor).

Eixo 4: Elaboração e seminário de apresentação/reflexão sobre o relatório de estágio.

Pontuação: 40 pontos

Seminários Integradores

Carga horária: 25 horas

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Esta proposta foi desenvolvida sob responsabilidade do estagiário sob o acompanhamento das professoras orientados da UFVJM, também contou com o apoio da supervisora do estágio.

Ao analisar o Projeto Político Pedagógico verifiquei que ele é dividido em tópicos que abordam a organização do centro de educação infantil, os princípios norteadores, a filosofia da escola, o planejamento, os projetos fixos e anuais, os projetos sociais, bem como o plano de avaliação e o calendário escolar.

O desenvolvimento da proposta foi realizado através de um plano com 40 horas de duração, através de atividades desenvolvidas com 30 horas de observação e 10 de cooparticipação. No período de 06 de março de 2023 a 14 de julho 2023 realizei a minha observação e cooparticipação junto a supervisora escolar.

Durante o estágio pude acompanhar a realização das seguintes atividades:

Do dia 06/03 a 14/04/2023 ocorreu a entrevista com as famílias dos alunos para a elaboração dos Planos de desenvolvimento individual (PDI). Através do PDI o supervisor pode solicitar o professor de atendimento especializado para alunos com deficiência sendo que nele constam as dificuldades apresentadas pelos alunos, seus CID's e os qual acompanhamento fazem bem como os medicamentos que utilizam.

Conforme o Projeto Político Pedagógico a Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira conta com o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), um instrumento de extrema importância para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação. Sendo este um documento que respalda e acompanha o percurso escolar do estudante e que é elaborado anualmente e atualizado bimestralmente. Em casos de transferência escolar do aluno, o original do PDI é anexado aos demais documentos a serem enviados à nova instituição escolar, permanecendo na escola de origem uma cópia legível do mesmo.

Para manter esse plano como norte para suas ações pedagógicas, os professores de apoio juntamente ao professor regente, atores responsáveis pela formação desses estudantes na escola, utilizam o PDI como recurso muito valioso na orientação e planejamento das atividades escolares do estudante com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Nos dias 15 a 17/04 pude observar a realização de projetos literários na educação infantil e o feed literário no ensino fundamental que são projetos desenvolvidos pelo professor em sala de aula com a orientação do supervisor escolar.

Os projetos foram desenvolvidos através de atividades lúdicas por meio de contação de história e peça teatral com o tema Projeto: Sim, Sim Salabim! Conta uma História para mim!

No dia 02/05 participei da atividade do Dia do Trabalhador e dia 02/05 a 09/05 os participei dos conselhos de classe onde pude acompanhar a dinâmica de trabalho do supervisor escolar.

Durante a coparticipação pude auxiliar no desenvolvimento das atividades da semana de conscientização contra o abuso sexual de crianças e adolescentes e participar do evento realizado no dia 18/05/2023 envolvendo todas as escolas sobre o tema.

De 19/05/2023 a 27/06/2023 pude participar das reuniões de módulo II nas quais são realizados os planejamentos e estudos referentes aos projetos de intervenção, atividades avaliativas e à realização de eventos festivos a serem realizados na escola.

Plano de ação da supervisora escolar da E. M. Waldemira Celestino:

ITNERÁRIO AVALIATIVO	PONTO DE MELHORIA	NOME DA AÇÃO	OBJETIVO E RESULTADO	COMO PODEMOS MEDIR ESSE RESULTADO	O QUE SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO?	PRINCIPAIS RISCOS PARA O SUCESSO DESSA AÇÃO
04-Participação da Família, Participação da Comunidade, Rede Local de Grupos e Instituições Sociais.	1 - Melhorar a participação da família na escola; 2 - Maior participação do Conselho Tutelar na vida escolar e familiar; 3 - Mais instituições participando da vida escolar dos estudantes com palestras, oficinas, mostras etc.	- Parceria Família/ Escola; - Conselho Tutelar e Comunidade	- Aumentar o comprometimento da família na vida escolar dos alunos; - Melhorar o envolvimento do Conselho Tutelar e Comunidade Escolar na escola; - Melhorar a qualidade da educação.	Através do desenvolvimento das ações propostas.	- Eventos; - Reuniões; - Projetos; - Oficinas.	Convidando a comunidade escolar.	- No final de cada bimestre; - No final dos projetos desenvolvidos;	Equipe escolar.	A não participação dos pais e convidados.
05- Proficiência/ Desempenho	1 - Melhorar a aprendizagem dos alunos e consequentemente o nível de proficiência nas avaliações externas; 2 - Melhorar as técnicas de ensino e aprendizagem; 3 - Melhorar nos programas de intervenção e técnicas de ensino.	Projetos de intervenção Pedagógica	- Melhorar a aprendizagem.	- Através de avaliações diagnósticas, internas e externas	Reforço escolar; Reagrupamento temporário; Atendimento individual	Ao longo do processo educativo por meio do professor eventual e biblioteca.	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica; Professor eventual, regente e biblioteca	Falta de profissionais.
06-Atendimento Educacional Especializado (AEE); Educação das Relações	1 - Capacitação de profissionais sobre diversidade e inclusão na escola;	Projeto de Educação para a diversidade	Melhorar a qualidade do atendimento educacional especializado.	Através do desenvolvimento do aluno com AEE.	- Investimentos que proporcionem	- Reuniões pedagógicas; - Oficinas para confecção de	Durante o ano letivo.	Equipe da escola em articulação à Secretária	- Falta de investimentos em cursos especializados

Étnico- Raciais; - Direitos Humanos; - Educação Ambiental	2 – Aceitação dos pais a respeito das deficiências dos alunos; 3 – Visão da sociedade em geral sobre a diversidade; 4 – Melhorar os recursos para esses fins; 5 – Adaptar os banheiros; 6 – Falta de banheiros no segundo andar no prédio da escola.				melhoras; - Recursos pedagógicos; - Capacitação de professores.	materiais e suportes pedagógicos adaptados.		Municipal de Educação.	s e materiais pedagógicos para o desenvolvimento do trabalho. - Falta de interesse dos professores envolvidos.
07 - Indisciplina; - Situações de Violência; - Relações Étnico-Raciais; - Direitos Humanos	1-Melhorar convivência aluno/aluno; 2-Melhorar convivência aluno/professor; 3 – Melhorar o diálogo escola/família; 4 – Mudanças no tratamento desses casos; 5 – Maior apoio de entidades para resolução desses casos.	Interatividade entre a comunidade escolar Parceria com a polícia militar através do PROERD	- Melhorar as relações escolares em todos os setores; - Alargar uma melhor convivência.	Observando o desenvolvimento nas ações do cotidiano escolar.	- Projetos; - Palestras; - Dinâmicas; - Resumos; - Oficinas; - Aulas do PROERD.	Através da conscientização.	Ao longo do processo educativo. PROERD é desenvolvido em 10 aulas.	Equipe escolar. O instrutor da polícia Militar desenvolve as aulas.	O não desenvolvimento das ações propostas. Não aplicabilidade dos conhecimentos no ambiente escolar e social.
08 – Ambiente Participativo	1 – Melhorar a aprendizagem; 2 – Maior participação dos	Em busca do conhecimento	Melhorar o desempenho escolar, habilidades e competências do	- Avaliação contínua; - Avaliação as atividades propostas.	-Projetos de leitura e escrita; - Trabalho	-Através de reforço escolar; - Jogos pedagógicos e	Ao longo do ano letivo.	Equipe pedagógica, professor regente,	Falta de continuidade do projeto; Falta de

	discentes nas atividades referentes a escola;		aluno.		extra sala.	lúdicos.		eventual e biblioteca	profissionais com habilidades para o desenvolvimento dos projetos.
08 - Participação e Formação de Professores	1. Formação continuada	Valorização profissional	- Interagir toda equipe da escola; - Ampliar os materiais pedagógicos e a oferta de cursos de formação continuada.	Através do desenvolvimento das aulas e processos didáticos.	-Oficinas; -Palestras; -Encontros pedagógicos; -Curso	Através de reuniões e formação.	Semestralmente.	Equipe da escola em articulação à Secretaria Municipal de Educação.	Falta de investimento; Falta de interesse e participação dos envolvidos.

Todas as atividades realizadas forma lúdica contribuindo para aprendizagem significativa de todos os alunos. Não observei pontos negativos. Apenas verifiquei que o supervisor escolar possui muitas funções precisando ter muita disponibilidade e responsabilidade para atender com competência a toda a comunidade escolar especialmente professores, alunos e pais.

Como pontos positivos observei que o trabalho da escola acontece de forma coletiva onde todos se ajudam e onde as relações acontecem de maneira harmoniosa sendo que o supervisor da escola está sempre atento a todos os aspectos do cotidiano escolar. Além disso o espaço físico da escola favorece a aprendizagem uma vez que apresenta estrutura adequada a realização de todas as atividades necessárias ao desenvolvimento dos alunos.

5. OBJETIVOS / METAS A SEREM ATINGIDAS

OBJETIVO GERAL

Acompanhar a elaboração/desenvolvimento de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado, desenvolvidas sob o acompanhamento dos gestores pedagógicos da escola, em especial pelo professor supervisor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acompanhar a elaboração/desenvolvimento de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado.
- Acompanhar as ações desenvolvidas pela escola campo do Estágio em prol ao

desenvolvimento de ações em prol a melhoria do Índice de Desenvolvimento da educação Básica-IDEB.

- Contribuir com as discussões durante o processo de acompanhamento, por meio de Leituras e análises pertinentes ao contexto observado.
- Realizar o registro formal de todo o processo de observação e acompanhamento das propostas alternativas, realizadas na escola campo do Estágio.
- Elaborar o Relatório das atividades de acompanhamento e observação das atividades realizadas na escola campo do estágio, paralelo à realização de uma análise reflexiva de todo o processo vivenciado.

O estágio supervisionado é essencial para a formação de qualquer profissional pois através dele é possível desenvolver conhecimentos, experiências, habilidades, atitudes e aprendizados que vão contribuir para uma formação de qualidade.

No caso do pedagogo o estágio permite observar as dificuldades enfrentadas no cotidiano escolar e dá ao acadêmico a possibilidade de refletir se realmente é essa a profissão que deseja exercer.

O supervisor escolar deve ter competência para lidar com os diferentes tipos de professores, sendo responsável em coordenar a equipe da forma harmoniosa e dinâmica, promovendo momentos de capacitações que resultem em aprendizagem que deverão ser levadas para prática do professor.

Todo trabalho do supervisor escolar deve ser realizado em equipe, onde haja uma troca de experiências através do diálogo e do acompanhamento da prática pedagógica para dar suporte e orientar os professores quanto a necessidade de redefinir a prática sempre que necessário como forma de alcançar os objetivos propostos para o sucesso do processo de ensino aprendizagem.

Além disso o supervisor precisa buscar a parceria com os pais e com toda comunidade escolar uma vez que o trabalho coletivo pode melhorar cada vez mais o ambiente escolar e as condições de aprendizagem dos alunos.

O supervisor escolar possui uma infinidade de funções tais como a organização das turmas no início do ano letivo, distribuição de turmas aos professores, reunião de pais, reunião de professores, auxílio a diretor da escola para organização do calendário escolar, organização de eventos, planejamento de projetos de intervenção, resolução de conflitos entre alunos e às vezes com pais e servidores.

Pensar em me tornar um supervisor escolar me leva a refletir sobre a necessidade de buscar mais conhecimentos, pois percebi que para contribuir para a construção de uma educação de qualidade o supervisor deve estar disponível para estudar, pesquisar e colocar em prática esses conhecimentos construídos para estimular tanto o trabalho dos professores quanto a participação dos

alunos e pais nas atividades escolares.

6. SUPORTE TEÓRICO PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O suporte teórico que utilizei para desenvolver meu relatório foi Base Nacional Comum Curricular- BNCC, Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs, Projeto Político Pedagógico, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o Regimento Escolar.

Através dos mesmos pude ampliar meus conhecimentos sobre a contribuição do pedagogo para a educação me dando suporte para me tornar uma profissional de excelência no futuro.

Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil define em seu Art. 9.º as práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da Educação Infantil levam como eixos norteadores as interações e as brincadeiras que possam proporcionar experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;

V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências. (BRASIL, 2009).

Cada um dos cinco Campos de Experiências se articula com o referido artigo, de acordo com as experiências que lhes são próprias e que devem garantir o pleno desenvolvimento dos alunos.

7. COMENTÁRIOS E CONCLUSÃO

Posso dizer que o estágio supervisionado em Gestão foi para mim de grande valia pois através das atividades realizadas por mim pude refletir sobre a realidade da escola.

Não cresci apenas profissionalmente mas também como pessoa uma vez que foram tantas situações que pude experimentar e que demonstraram a importância da empatia, do respeito, da solidariedade, do companheirismo já que por meio desses valores que que poderemos formar cidadãos capazes de se inserir na sociedade contribuindo para sua melhoria.

Não observei nenhum ponto negativo, ao contrário percebi que são as dificuldades diárias que impulsionam a busca do sucesso dos alunos, da escola e da comunidade escolar como um todo.

8. ANEXOS

- a) Anexar os documentos, conforme o modelo disponibilizado pela professor orientador do Estágio;
- b) Anexar cópia do termo de compromisso, com assinatura do(a) Coordenador(a) de Estágios.

9. DE ACORDO:

Estagiário: _____

Supervisor de Estágio: _____

(Campo de Estágio)

(nome do supervisor)

Orientador de Estágio: _____

(UFVJM)

(nome do professor)

10- REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/base>. Acesso em 15 de julho de 2023.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Progestão Módulo II: Como promover, articular e envolver a ação das pessoas no processo de gestão escolar**. Brasília: CONSED, 2001 126 p

LÜCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: 9 ed. Vozes, 2011 125 p.

Projto Político Pedagógico da Escola Municipal Waldemira Celestino de Oliveira.